

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** SOMDAR ITINERANTE – FASE 1

**Proponente:** Associação dos Observadores do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural de Minas Gerais - Maria Madalena Pereira Damasceno

**Local:** São João del-Rei

**Responsável Técnico:** Maria Letícia Ticle

Nos dias 24 e 25 de outubro de 2023, a equipe do Semente, representada por Maria Letícia Ticle e Lucas Rodrigues Carvalho, acompanhou as atividades da primeira itinerância do projeto SOMDAR ITINERANTE – FASE 1, em São João del-Rei/MG. O evento aconteceu no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier, localizado no centro da cidade. Além da equipe técnica do projeto Sondar Itinerante, também esteve presente o cinegrafista Alexandre Mota do Lei.A, e parte da equipe da CPPC.

O primeiro dia do evento iniciou por volta de 14h com o lançamento do Novo Sondar, ou Sondar para Todos, que visa ampliar o alcance da antiga plataforma SOMDAR, que reúne bancos de dados de bens culturais desaparecidos no estado. A nova proposta é que a plataforma seja colaborativa e inclua bens culturais de natureza distintas, numa perspectiva ampliada de cultura e patrimônio cultural<sup>1</sup>. Na chegada ao evento, o público recebeu um kit composto por uma ecobag, um caderno de capa dura para anotações, uma caneta e um folder informativo, todo o material contendo a logo do projeto.

Proferiram suas falas o Promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, Coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais – CPPC, o Promotor de Justiça Antônio Pedro da Silva Melo, da comarca de São João del-Rei, e o senhor Marcus Vinícius de Carvalho, Secretário Municipal de Cultura e Turismo de São João del-Rei. Em seguida, foi apresentado o vídeo institucional do Sondar, com imagens e narração sobre o patrimônio cultural mineiro. Depois, foram apresentados três painéis técnicos: “Novas abordagens para a devolução do patrimônio cultural” pela perita em arte Anauene Dias Soares,

---

<sup>1</sup> A nomenclatura anterior, SOMDAR, era uma sigla para Sistema de Objetos Mineiros Desaparecidos, Recuperados e Restituídos.

que discutiu conceitos como multiculturalidade e a pluralidade dos bens que compõem o patrimônio cultural brasileiro, demonstrando a necessidade de ampliação das tipologias de bens que podem ser cadastrados no Sondar; “A proteção dos bens culturais em Minas Gerais”, por Luis Gustavo Molinari Mundim, historiador e servidor do IEPHA-MG, que apresentou a atuação do órgão ao longo das décadas na temática de bens culturais desaparecidos e na política de patrimônio mineira; e “O novo Sondar - democratização e diversidade”, pelo historiador e consultor do MPMG Raphael Hallack, que abordou a variedade de bens presentes na plataforma Sondar e apresentou o sistema, navegando em tempo real pelas funcionalidades do site.



Dr. Marcelo Maffra proferindo sua fala na abertura do evento  
Autoria: Lucas Rodrigues  
Data: 24/10/2023



Fala do Dr. Antônio Pedro da Silva Melo  
Autoria: Alexandre Mota  
Data: 24/10/2023





Painel temático – Luis Gustavo Mundim  
Autoria: Alexandre Mota  
Data: 24/10/2023



Interação entre público e palestrantes  
Autoria: Lucas Rodrigues  
Data: 24/10/2023

Após as apresentações, a palavra foi aberta para os participantes ouvintes, que interagiram fazendo perguntas, comentários e observações a respeito dos painéis técnicos e da nova plataforma Sondar. O público presente era formado por representantes de instituições públicas, como secretarias de cultura e prefeituras da região, por detentores de bens culturais patrimoniais, como representantes das liras, bandas e corporações musicais, manifestação cultural de grande vulto em São João del-Rei, integrantes de grupos religiosos variados, professores universitários, secundaristas e de cursos livres, gestores de instituições culturais, como arquivos e museus, e pessoas interessadas no tema de forma geral.

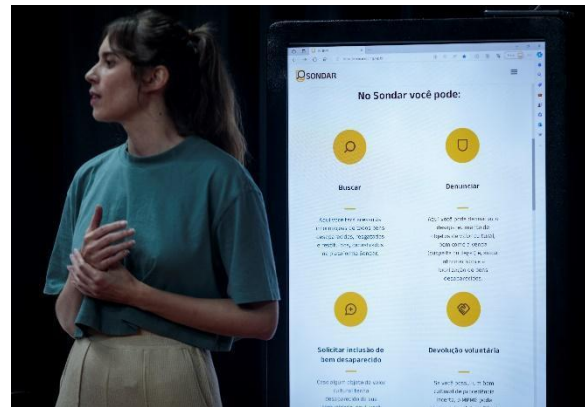
O tempo reservado para cada palestra foi de cerca de 30 minutos e para as perguntas e interações restou menos tempo. O público estava bastante interessado, mas o momento de participação se mostrou curto, sendo interessante orientar a equipe técnica do projeto a reorganizar o cronograma, de forma que esse tempo de interação nas próximas itinerâncias seja mais longo, inclusive. O encerramento do primeiro dia se deu com um café da tarde, momento em que participantes e palestrantes puderam interagir de maneira mais informal.

O segundo dia do evento, 25 de outubro, foi reservado para a oficina participativa com lideranças comunitárias e demais membros de grupos detentores de bens culturais das mais variadas tipologias de São João del-Rei e região. Iniciou-se com um café de boas-vindas, por volta de 16h30, e em seguida o grupo foi conduzido para o palco do teatro do conservatório, onde todos se posicionaram em círculo e foi feita uma rodada de apresentações. Ana Paula Belone, antropóloga da equipe técnica do projeto, conduziu as atividades, iniciando com uma breve explanação sobre patrimônio cultural e os diversos valores que podem ser atribuídos aos bens e

manifestações que compõem o patrimônio de grupos e sociedades. Seguidamente, orientou que os participantes se reunissem em grupos de acordo com as manifestações com as quais se identificam e participam, ou seja, se consideram detentores, disponibilizando canetinhas coloridas e papéis. A ideia era que cada grupo pudesse desenhar, em conjunto, bens e objetos de valor cultural representativos do patrimônio cultural com o qual se identificam e de relevância para a comunidade, fossem eles desaparecidos ou não.



Ana Paula Belone iniciando a oficina  
Autoria: Alexandre Mota  
Data: 24/10/2023



Ana Paula Belone iniciando a oficina  
Autoria: Alexandre Mota  
Data: 24/10/2023



Oficina  
Autoria: Alexandre Mota  
Data: 24/10/2023



Oficina  
Autoria: Alexandre Mota  
Data: 24/10/2023



Apresentação de desenhos  
Autoria: Alexandre Mota  
Data: 24/10/2023



Detalhe da confecção de desenhos  
Autoria: Alexandre Mota  
Data: 24/10/2023



Semente acompanhando a oficina  
Autoria: Lucas Rodrigues  
Data: 24/10/2023



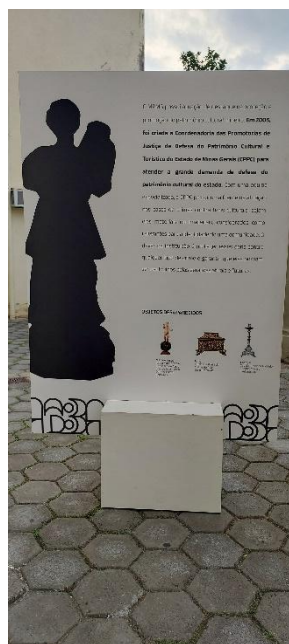
Apresentação de desenhos  
Autoria: Lucas Rodrigues  
Data: 24/10/2023

Os demais membros da equipe técnica do Sondar auxiliaram os grupos, ouviram suas histórias e ficaram disponíveis para sanar quaisquer dúvidas durante o processo de confecção dos desenhos. Depois de prontos, cada grupo apresentou os desenhos, contando o motivo pelo qual os objetos haviam sido escolhidos para serem representados e um pouco da trajetória daqueles bens e das manifestações culturais. Diversas tipologias foram apresentadas: bens relacionados a religiões e práticas espirituais de matriz africana, de matriz cristã-católica, congadas, folias, corporações musicais – objetos ritualísticos, bandeiras e estandartes, instrumentos musicais, alfaias e objetos litúrgicos, sinos, partituras históricas, edificações. Por fim, foram distribuídas fichas para que os participantes pudessem preencher como forma de complementar e alimentar o sistema do Sondar com bens desaparecidos.

Nos dois dias do evento, totens informativos estavam em exposição para que os participantes e cidadãos de São João del-Rei pudessem ter informações claras e objetivas sobre o projeto Sondar como um todo e especificamente sobre a plataforma, inclusive um totem interativo, cuja tela estava aberta no Sondar permitindo a navegação pelo público. Aumentar o tempo de interação com o público, como mencionado acima, poderia incluir uma navegação orientada por um dos integrantes da equipe técnica com participantes interessados.



Totem informativo - exposição  
 Autoria: Maria Leticia Ticle  
 Data: 24/10/2023



Totem informativo - exposição  
 Autoria: Maria Leticia Ticle  
 Data: 24/10/2023



Totem informativo - exposição  
 Autoria: Maria Leticia Ticle  
 Data: 24/10/2023



Totens informativos - exposição  
 Autoria: Maria Leticia Ticle  
 Data: 24/10/2023

Ao final da visita, constatamos que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes mobilizados. Observou-se a necessidade de ajustes metodológicos e de produção de eventos, visto que esta foi a itinerância piloto, primeira experiência da equipe técnica do projeto. A equipe do Semente teve momentos de diálogo, troca de ideias e sugestões com a equipe técnica do projeto ainda em campo. Formalmente, sugere-se, portanto:

- Aumentar o tempo de interação após os painéis técnicos;
- Reorganizar a oficina, de modo a otimizar o tempo de preenchimento das fichas e formulários;
- Ampliar a equipe de produção no dia do evento.

Sem mais,

Belo Horizonte, 01 de novembro de 2023.